

# Policiais acusados de clonar carros

Jovem preso aponta também o envolvimento de um funcionário do Detran na quadrilha

• Pablo Antonio Bomboni Araújo da Silva, de 21 anos, preso anteontem com quatro carros clonados no Recreio e apresentado ontem na Delegacia de Proteção do Meio Ambiente, acusou policiais de envolvimento nos roubos de carros. Pablo afirmou que um veículo encontrado com ele, a Blazer roxa placa LBO-6356, foi tirada do próprio pátio da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos Automotores Terrestres (DRFVAT), em Benfica.

Segundo Pablo Antonio, além de cinco ou seis detetives, um funcionário do Detran, de nome Emílio, estaria envolvido com a quadrilha e seria o responsável pela retirada das informações dos veículos roubados da Base de Informações Nacionais (BIN). No esquema entrariam ainda funcionários de seguradoras e pessoas da Zona Sul e da Barra, encarregados de vender os carros roubados e clonados.

Os veículos eram roubados,

em sua maior parte, de acordo com Pablo, na área da Tijuca. O carro era entregue a ele, que contactava os detetives e o homem do Detran, a fim de "esquentar" o veículo. Com base em informações dos outros integrantes da quadrilha eles localizavam um veículo igual e clonavam a placa, liberando o carro roubado para circular pela cidade. Pablo, que está preso na carceragem da Polinter, pediu garantias de vida. Ele teme ser morto pelos

integrantes da quadrilha.

A prisão de Pablo foi obra do acaso, segundo o delegado Herald Spíndola, titular da Delegacia de Proteção do Meio Ambiente. Os detetives estavam seguindo para Sepetiba, a fim de fazer uma investigação, quando viram o rapaz saindo na Cherokee preta placa LAS-1152, do Condomínio Barra Sul, na Avenida das Américas, 11.880, no Recreio. Ele acabou preso porque apresentou documentos falsos.

Ele comentou que os preferidos eram os carros importados e os nacionais de luxo — na casa dele foram encontrados uma caminhonete Grand Cherokee, uma Blazer, um BMW e um Vectra —, já que são veículos que os policiais não param muito. Irônico, Pablo comentou que a Polícia Militar está despreparada:

— Quando o carro é importado, eles só pedem o documento. Se está tudo OK, a gente é liberado. ■